

Real e Ibovespa sobem enquanto crise do gás russo derruba o euro

Ações de grandes exportadores de matérias-primas impulsionaram ganhos na Bolsa de Valores brasileira na tarde desta segunda-feira (5), enquanto o dólar caiu em relação ao real.

Em um dia de pouco dinheiro circulando nos mercados devido ao feriado do Dia do Trabalho nos Estados Unidos, o movimento positivo para os investimentos domésticos foi na contramão das baixas registradas na Europa.

O euro caiu ao menor valor em quase duas décadas e as principais Bolsas europeias tombaram devido à decisão da Rússia de manter fechado um gasoduto que abastece a região.

Alegando dificuldades provocadas pelas sanções eco-

nômicas impostas pelo Ocidente após o início da Guerra da Ucrânia, a Rússia decidiu prolongar uma manutenção no gasoduto Nord Stream 1.

O restabelecimento estava previsto para o último sábado (3). Agora, porém, a estatal russa Gazprom não tem prazo para religar a principal fonte de abastecimento de gás para a Alemanha, maior economia do continente.

Novos episódios na Guerra da Ucrânia ainda reforçaram a expectativa de um conflito longo e ameaçador para a segurança de toda a região.

Enquanto a Ucrânia declarou sucesso em sua contraofensiva para retomar cidades no sul do país, o último bloco de reator em funcionamento da usina nuclear de Zaporizh-

zhia foi desconectado da rede ucraniana depois que bombardeio russo interrompeu as linhas de energia nesta segunda. A usina nuclear ucraniana, a maior da Europa, foi capturada por Moscou em março.

No câmbio brasileiro, o dólar fechou em queda de 0,65%, cotado a R\$ 5,1530. A moeda americana, porém, ganhou valor em comparação às principais divisas do planeta. Isso também reflete a preocupação de investidores com os efeitos da crise energética sobre a inflação mundial.

Preços mais altos da energia podem resultar em novas altas agressivas de taxas de juros, sobretudo nos Estados Unidos, movimento que tende a valorizar ativos de renda fixa ligados ao dólar.

Clayton Castelan/Folhapress



Economia



Mercado financeiro reduz projeção da inflação de 6,7% para 6,61%

Página - 03

Preço da carne dobra e deixará churrasco mais caro na Copa do Mundo

Página - 03



Tencent, que investe em Nubank e Omie, pretende fazer "feirão" de ativos

Pág - 08

O "complexo" cardápio da Domino's para atingir seu primeiro bilhão

Página - 08



Política

Bolsonaro permite que petroleiras renovem frota de caminhão com verba de pesquisa

Página - 04

Líder diz que Bolsonaro defenderá piso da enfermagem em novo embate com STF

Página - 04

No Mundo

Liz Truss vence Sunak e será a nova primeira-ministra do Reino Unido



Mary Elizabeth Truss é a nova primeira-ministra do Reino Unido. Ela bateu seu rival Rishi Sunak em eleição na qual votaram os cerca de 160 mil membros do Partido Conservador, que tem maioria no Parlamento. Na teoria, Truss foi eleita como nova líder do partido e, na prática, para comandar o Reino Unido em um momento de grave crise econômica.

A posse acontece nesta terça-feira (6), quando a rainha Elizabeth 2ª anunciará seu nome em evento tradicional da política britânica -um pouco menos tradicional desta vez, já que a rainha estará na Escócia, onde passa

o verão, e não no Palácio de Buckingham, como é usual.

Antes de se tornar primeira-ministra, Liz Truss, como é comumente conhecida, passou por diversos cargos no governo de seus colegas conservadores. Com Boris Johnson (2019-2022) foi secretária do Comércio Internacional e, desde o ano passado, atuava como secretária das Relações Exteriores.

Com Theresa May (2016-2019), chefiou as pastas da Justiça e do Tesouro. Já com David Cameron (2010-2016), estava à frente do Ambiente. Nesse último cargo, Truss contrastou com seu antecessor ao dizer que acreditava na mudança climática sobre a qual os cientistas alertam

e também que a humanidade estava contribuindo para o aquecimento.

Aos 47 anos, Truss inicia seu governo às vésperas da “catástrofe de inverno”, que é como os britânicos estão chamando as consequências da crise de energia ocasionada pela Guerra da Ucrânia. Espera-se que as contas de luz que custavam uma média anual de £ 2.000 (R\$ 12 mil) pulem para £ 3.600 (R\$ 21,5 mil). O aumento de 80%, aliado à inflação, pode causar mortes e sofrimento no segundo semestre, com famílias sendo obrigadas a escolher entre cozinhar ou aquecer a casa, em temperaturas médias entre 4°C e 9°C.

Ivan Finotti/Folhapress

Guerra da Ucrânia esgota arsenais europeus; Irã quer caças russos



Chefe da diplomacia da UE (União Europeia), Josep Borrell disse nesta segunda (5) que o bloco precisa redefinir sua política de compras militares porque a Guerra da Ucrânia está “esgotando em grande proporção” os arsenais dos países-membros.

Em outro movimento importante, que demonstra os efeitos da invasão russa nos mercados de defesa, o Irã anunciou que pretende comprar 24 caças avançados Su-35 de Moscou. Os modelos haviam sido construídos para o Egito, mas a ameaça dos EUA de aplicar sanções con-

Quem é o brasileiro que tentou atirar contra Cristina Kirchner?

O homem foi identificado como Fernando Sabag Montiel. De nacionalidade brasileira, Montiel tem antecedentes penais: em março de 2021, foi processado por contravenção ou seja, porte de arma não convencional, em La Paternal, onde seria domiciliado.

De acordo com o argentino Clarín, na ocasião, o brasileiro foi preso com uma faca em sua posse e declarou que era para sua defesa pessoal, segundo fontes de segurança.

Segundo registros comerciais, o homem está registrado para prestar “serviço de transporte automóvel urbano e suburbano não regular de

passageiros gratuitos”, categoria que corresponde à aplicação de condutores de automóveis. Também tem um carro Chevrolet Prisma registrado em seu nome.

De acordo com o ministro da Segurança Aníbal Fernandez, o ataque ocorreu em frente à casa de Kirchner, no bairro da Recoleta, em Buenos Aires. Ela estava conversando com apoiadores quando o homem entra no meio da multidão e aponta uma arma para a cabeça da vice-presidente, como mostram as imagens capturadas.

O ministro também disse que o homem foi detido imediatamente e a arma já está em posse da polícia. Exame



tra o país árabe o fizeram trocar o avião russo pelo americano F-15.

Com isso, os seis meses de guerra que alteraram a geopolítica europeia e afetam o mundo todo por seus efeitos econômicos, como o corte de gás russo para o continente demonstra, vão criando um novo panorama nas relações internacionais.

“Os estoques militares da maior parte dos Estados-membros [da UE] estão, eu não diria exauridos, mas esgotados em uma grande proporção, porque nós estamos provendo muita capacidade para os ucranianos”, afirmou

Borrell. “Tem de ser reposto, e a melhor maneira de fazer isso é todos juntos. Será mais barato”, afirmou.

Até julho, o bloco havia aprovado o envio de EUR 2,5 bilhões (R\$ 12,8 bilhões, no câmbio de hoje) em armas e munições para os ucranianos. A conta não inclui transferências individuais de Estados-membro, como no caso francês. O Reino Unido, que não faz mais parte do clube, também enviou vários sistemas de armas.

Mas o maior fornecedor ucraniano é, claro, a maior potência industrial-militar do mundo, os EUA. Igor Gielow/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Mercado financeiro reduz projeção da inflação de 6,7% para 6,61%



A previsão do mercado financeiro para o IPCA, considerada a inflação oficial do país, caiu de 6,7% para 6,6% neste ano. É a décima redução consecutiva da projeção. A estimativa está no boletim Focus desta segunda-feira (5), pesquisa divulgada semanalmente pelo BC, com a expectativa de instituições econômicas.

Para 2023, a estimativa de inflação ficou em 5,27%. Para 2024 e 2025, as previsões são de inflação em 3,43% e 3%, respectivamente.

A previsão para 2022 está acima da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,5% para este ano, com intervalo de tolerância

de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,25% e o superior 5,25%.

Em julho, a inflação recuou 0,68%, após aumento de 0,67% registrado em junho. Com o resultado, o IPCA acumula alta de 4,77%, no ano, e 10,07%, em 12 meses.

Os dados de agosto serão divulgados na sexta-feira (9). Mas, o IPCA-15, a prévia da inflação oficial, também registrou deflação no mês passado, de 0,73%, menor que a de julho (alta de 0,13%), segundo o IBGE.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Copom. A taxa está no maior nível desde janeiro de 2017, quando também

estava em 13,75% ao ano.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre o ano nesse patamar. Ao fim de 2023, a estimativa é de que a taxa básica caia para 11,25% ao ano. E para 2024 e 2025, a previsão é de Selic em 8% ao ano e 7,5% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Além da taxa Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. ABR

Declaração de Propósito
A pessoa física abaixo identificada, por intermédio do presente instrumento, I – DECLARA sua intenção de participar do controle societário do MSBank S.A. Banco de Câmbio, inscrito no CNPJ/ME sob o nº 19.307.785/0001-78, em decorrência de Acordo de Investimentos e Outras Avenças, assinado em 12 de maio de 2022, o qual passará a funcionar com as características abaixo especificadas, negócio cuja concretização depende da aprovação do Banco Central do Brasil: Denominação social: MSBank S.A. Banco de Câmbio. Local da sede: Rua Bispo Dom José, 2095, Batel, Curitiba, PR, CEP 80440-080. Composição societária: - controladores: Marcelo Luiz Sacomori (CPF/ME nº 784.111.909-78) e Heber Wesley Cardoso (CPF/ME nº 270.321.888-50). II – ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de trinta dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Preencher o campo "Número do Processo Administrativo Eletrônico-PE" com o número do processo mencionado abaixo: Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo: BANCO CENTRAL DO BRASIL. Gerência Técnica de Organização do Sistema Financeiro em Curitiba (Deorf/GTCUR). Processo nº 210671. Curitiba, 24/08/2022. Heber Wesley Cardoso: CPF/ME nº 270.321.888-5.

Endividamento e inadimplência crescem em agosto, diz CNC

O endividamento das famílias com cartões e cartões de lojas de varejo e a inadimplência das famílias avançaram em agosto. O endividamento alcançou 19,4%, percentual que representa alta de 0,5 ponto percentual (p.p) se comparado ao mês anterior e de 1,2 p.p. em relação com agosto do ano passado. Já a inadimplência alcançou 29,6% do total de famílias no país, sendo o maior patamar desde o começo da série histórica em 2010.

Os resultados foram divulgados ontem (5) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Conforme a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela entidade, o volume de endividados com estes meios de compras vem cres-

cendo desde maio deste ano.

O levantamento mostrou ainda que o aumento do indicador pode ser explicado pela procura por crédito direto no varejo das famílias de menor renda. Nos últimos quatro meses, o endividamento nos cartões para esta parcela da população cresceu 1,8 p.p. e chegou a 19,8%.

Conforme a CNC, a alta da contratação de dívidas foi mais expressiva para as famílias com rendimentos até 10 salários mínimos (1,1 p.p), do que entre as famílias de maior renda (0,9 p.p.).

A economista da CNC responsável pela Peic, Izis Ferreira, afirmou que a melhora no mercado de trabalho e as políticas de transferência de renda mais robustas têm favorecido os rendimentos das famílias nas faixas mais baixas, mas elas enfrentam dificuldades.

ABR

Preço da carne dobra e deixará churrasco mais caro na Copa do Mundo



O torcedor brasileiro terá de driblar os preços mais altos se quiser reunir os amigos para fazer churrasco em dias de jogos da seleção na Copa do Qatar deste ano, que começará no dia 20 de novembro. Desde a edição mais recente do torneio, em 2018, os valores da carne bovina dispararam no país.

A pesquisa da cesta básica divulgada pelo Procon-SP, em convênio com o Dieese, dá uma dimensão dos aumentos para o consumidor na capital paulista.

Segundo o levantamento, o preço médio do quilo da carne bovina de primeira era de R\$ 22,63 em julho de 2018, quando ocorreu a final da última Copa. Em igual mês de 2022, o valor pratica-

mente dobrou, calculado em R\$ 43,89.

A alta no período chegou a 93,9% -ou R\$ 21,26 a mais. Os cortes de primeira pesquisados são coxão mole e patinho, conforme o Procon-SP.

A carne de segunda teve trajetória semelhante. No mesmo período, o preço médio do quilo subiu de R\$ 17,74 para R\$ 34,70, uma alta de 95,6% -ou R\$ 16,96 a mais. Nesse caso, os cortes pesquisados são acém e músculo.

De julho de 2018 a julho de 2022, a inflação oficial medida pelo IPCA acumulou alta de 27,73% na região metropolitana de São Paulo, conforme o IBGE. O avanço no país foi de 27,11% no mesmo período.

Economistas associam a disparada das carnes a uma

combinação de ingredientes como procura aquecida no mercado internacional, taxa de câmbio mais alta e custos de produção elevados.

O consultor Fernando Henrique Iglesias, analista da consultoria Safras & Mercado, lembra que o apetite da China por carnes brasileiras teve salto ainda da pandemia, devido ao surto da peste suína africana, que afetou a produção de proteína animal no país asiático.

As vendas seguiram aquecidas durante a crise da Covid-19, e o dólar acima de R\$ 5 também estimulou os embarques. O resultado foi uma oferta menor direcionada para o mercado interno, o que pressionou os preços, segundo o economista.

Leonardo Viecelli/ Folhapress

Política

Bolsonaro permite que petroleiras renovem frota de caminhão com verba de pesquisa



O presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou, com vetos, a lei que cria um programa para fomentar a substituição da frota antiga de caminhões e ônibus em circulação no Brasil.

O texto permite a empresas de exploração e produção de petróleo e gás retirar dinheiro de pesquisa e inovação para aplicar na renovação da frota de caminhões e ônibus.

Aprovada de maneira simbólica no Congresso em agosto, a medida voltará para análise de parlamentares, que darão a palavra final sobre a lei.

Originária de uma MP, a legislação cria o Renovar, um programa que busca agregar iniciativas para retirar progressivamente os veículos em fim de vida útil e incentivar a renovação da frota de

caminhões, ônibus e vans. A sanção ocorre a menos de um mês das eleições, em que Bolsonaro busca se reeleger, mas está em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto.

O trecho que permite às empresas retirar dinheiro de pesquisa e inovação foi mantido. “As contratadas para exploração e produção de petróleo e gás natural poderão aplicar recursos para promover a renovação da frota circulante no âmbito do Programa de Aumento da Produtividade da Frota Rodoviária no País (Renovar)”, diz a lei.

Bolsonaro vetou três dispositivos, a pedido do Ministério da Economia, por entender que implicariam em renúncia de receita.

O texto aprovado pelos parlamentares previa taxa de juros mais favorável às em-

presas que participassem do programa. Dentre os motivos para barrar o benefício, a pasta alegou que levaria à redução de receitas e contraria a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2022.

“Adicionalmente, destaca-se que a medida implicaria em aumento do subsídio creditício da União por meio do FAT em um contexto de restrição fiscal e representaria possível comprometimento da estrutura da composição da TLP, o que configuraria risco fiscal relevante”, diz a Economia.

Um deles determinava que a pessoa jurídica que contrate serviço de transporte de carga poderia descontar créditos calculados em relação à pessoa física, transportador autônomo, e quanto à pessoa jurídica transportadora, por meio do Simples.

Líder diz que Bolsonaro defenderá piso da enfermagem em novo embate com STF

Em um novo embate com o STF, o governo de Jair Bolsonaro (PL) deve entrar na justiça, via AGU (Advocacia Geral da União), pela manutenção do piso salarial de enfermagem. A informação foi dada pelo líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), em suas redes sociais, nesta segunda-feira (5).

A fala de Barros, vem um dia após o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Luís Roberto Barroso suspender a lei que criou o piso nacional de enfermagem. Além disso, Barroso deu prazo de 60 dias para que estados, municípios e o governo federal informem os impactos que o texto traz para a situação financeira de cidades

e estados, a empregabilidade dos enfermeiros e a qualidade do serviço de saúde.

A decisão de Barroso atende a um pedido da CN-Saúde (Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos de Serviços), que afirma que a lei é “inexequível” por não considerar desigualdades regionais e cria distorção remuneratória em relação aos médicos, além de gerar o aumento do desemprego entre os enfermeiros.

“Obviamente as decisões judiciais precisam ser respeitadas, mas o governo vai defender o seu ato, da lei sancionada. A AGU vai promover a defesa daquilo que foi decidido pelo governo e nós estaremos acompanhando esse processo judicial” Ricardo Barros.

Wuedson Ribeiro/Folhapress



Fachin alega risco de violência eleitoral e suspende decretos de armas de Bolsonaro



Às vésperas do 7 de setembro, o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Edson Fachin determinou restrições sobre o número de armas e munições que podem ser obtidas por CACs (caçadores, atiradores e colecionadores), sob o argumento de aumento do risco de violência política na campanha eleitoral.

Fachin atendeu aos pedidos de forma liminar (provisória e urgente) em três ações, duas do PSB e uma do PT, contra trechos de decretos e portarias do governo Jair Bolsonaro (PL) que flexibilizavam essa possibilidade. Ele é o relator desses processos.

A decisão monocrática de

Fachin é mais uma com potencial para acirrar a relação do Judiciário com o governo do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Ela ocorre dias após o ministro Alexandre de Moraes ter determinado ação controversa contra empresários bolsonaristas que faziam parte de grupo de WhatsApp em que se defendeu golpe de Estado.

Neste final de semana, Bolsonaro se referiu a Moraes como “vagabundo” durante um discurso. Sem mencionar o nome do ministro, que também é presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ele classificou dessa forma quem “dá a canetada” após ouvir relato sobre uma conversa escutada “atrás da árvo-

re”, referência ao vazamento dos diálogos do grupo de empresários.

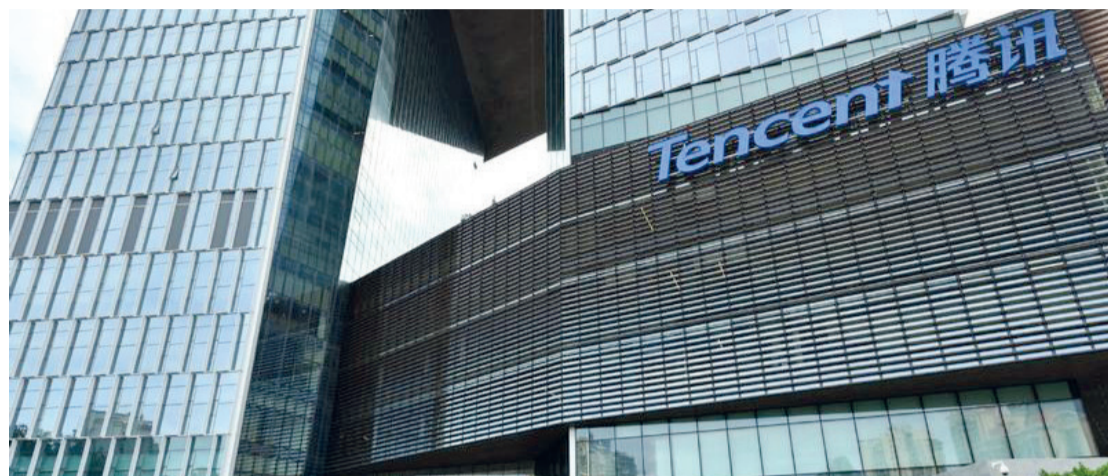
Em sua decisão desta segunda-feira, Fachin também fixou uma tese de que a posse de armas só pode ser autorizada a pessoas que demonstrem “efetiva necessidade” do uso desses equipamentos, como era antes do governo Bolsonaro.

Pelos decretos do atual presidente, essa efetiva necessidade continuava em vigor por constar no Estatuto do Desarmamento, mas a veracidade dela passou a ser presumida -ou seja, com isso, a simples declaração virou documento suficiente para comprovação.

José Lopes/Folhapress

Negócios

Tencent, que investe em Nubank e Omie, pretende fazer “feirão” de ativos



Depois de registrar a sua primeira queda na receita na história, a gigante chinesa Tencent, dona do WeChat, está realizando um movimento de desinvestimento de parte das participações que detém em sua carteira de investimentos.

A expectativa é vender cerca de US\$ 14,5 bilhões em ações de empresas compõe o portfólio de investimento da gigante chinesa estimado em US\$ 88 bilhões e que conta com mais de 800 ativos, entre eles o Nubank e a Omie.

A política de desinvestimento da Tencent, que vale US\$ 400 bilhões, vai levar em conta as condições do mercado. Também serão consideradas algumas metas internas de lucro, mantidas em sigilo pela empresa, segundo o Financial Times (FT).

O desinvestimento da Tencent deve atingir a empresa de serviço de delivery Meituan, avaliada em US\$ 141 bilhões. A cia não seria uma prioridade da Tencent para sair agora dado ao seu bom desempenho, mas vender uma fatia pode ajudar o governo chinês reduzir a pressão anti-monopólio sobre a empresa, disseram fontes ao FT.

A Tencent informou que não tem “valores-alvo para desinvestimentos” e que sempre investe com “o objetivo de gerar retornos sólidos para nossa empresa e acionistas, não de acordo com qualquer cronograma ou meta arbitrária”. Com os resultados ruins no último trimestre, a pressão de investidores sobre a companhia para realizar desinvestimentos também aumentou. Os acionistas desejam que a

Tencent negocie principalmente os ativos que estão tendo baixo desempenho no mercado devido às políticas do governo da China para frear uma onda de Covid-19 no país.

A Tencent já investiu em algumas startups brasileiras. Em 2018, investiu US\$ 200 milhões na operação do Nubank. No fim do ano passado, investiu um valor não revelado na extensão de uma rodada de Série C de US\$ 580 milhões na operação da Omie, startup que atua com uma plataforma de gestão online.

Os resultados financeiros da companhia vieram com uma queda inédita na receita, que ficou em US\$ 19,8 bilhões para o período – 3% menor do que a registrada no mesmo trimestre do ano passado.

Neofeed

O “complexo” cardápio da Domino's para atingir seu primeiro bilhão



Já atribulada, a agenda de Fernando Soares, CEO da rede de pizzarias Domino's no Brasil, se tornou ainda mais intensa nas duas últimas semanas. Com poucas horas de sono, ele tem dividido seu tempo entre as telas e dados que monitoram a operação e as visitas a lojas em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Por trás desse roteiro está um projeto que vem sendo preparado há seis meses e que acaba de sair do forno: a virada no cardápio da empresa, que passa a oferecer a possibilidade de o consumidor personalizar sua pizza com os ingredientes de sua preferência.

Com o foco de atrair novos clientes e ampliar, literalmente, as receitas, a nova alternativa ainda está em fase de soft launch. mas alguns

WhatsApp aposta em ‘comércio conversacional’ como novo canal de negócios no Brasil

País em que a penetração do WhatsApp é a maior do mundo, o Brasil está na mira da plataforma em seus planos para monetizar o negócio.

Em março, pela primeira vez, a Meta, empresa que controla o WhatsApp e é dona também do Facebook e do Instagram, contratou um diretor para tocar a operação brasileira.

Em entrevista ao GLOBO, Guilherme Horn, que fez carreira no mercado financeiro (Órama Investimentos, Banco BV e corretora Ágora), detalha os planos da empresa para fazer de seu sucesso de público uma fonte de recursos.

O consumidor está cansado de aplicativos ou sites frios, ou seja, nos quais ele não fala com ninguém nem

tem uma recomendação. O “comércio conversacional” vai ser um novo canal de negócios — adianta Horn.

“Comércio conversacional” nada mais é do que a interação das empresas com seus clientes via WhatsApp.

É cada vez maior o número de companhias, de todos os tamanhos, que usam a ferramenta para divulgar catálogo de produtos, conversar com clientes e fechar negócios via mensagens.

Outra função em desenvolvimento é o pagamento pelo aplicativo. Hoje, as pessoas físicas podem transferir dinheiro pelo WhatsApp usando o Facebook Pay. Em breve, será possível pagar uma compra pela ferramenta — opção que a plataforma já estreou na Índia.

O Globo



números dão um sabor das opções presentes nesse menu. Os clientes têm 18 ingredientes e mais de 7,3 mil combinações possíveis à disposição.

Esse é mais um passo da Domino's rumo ao que o mercado acredita ser um número mágico, R\$ 1 bilhão de faturamento, cifra que seria fundamental para um eventual IPO da rede que, em 2020, último dado público, apurou uma receita de R\$ 455 milhões. Além dessa frente, a empresa vai lançar um clube de assinatura e está testando novos formatos para expandir sua base de lojas.

“Nós percebemos que as vantagens que tínhamos, de tecnologia, de delivery, não se sustentariam, pois o mercado está fechando esse gap”, diz Soares, ao NeoFeed. “E decidimos mudar o cardápio

por entender que, nesse momento, poucos players podem entregar esse nível de customização.”

Fruto de um aporte de R\$ 7 milhões, o modelo começa com uma oferta de R\$ 32,90, que inclui queijo e mais dois ingredientes. A partir dessa opção, o cliente pode adicionar outros itens e escolher, por exemplo, se quer mais ou menos molho, o tamanho da pizza e o tipo da massa.

O preço varia conforme o acréscimo desses itens. Segundo Soares, a expectativa é de que o consumidor mostre apetite por pedidos mais recheados e próximos do tíquete médio atual da rede, de R\$ 66.

Na outra ponta dessa oferta, um dos elementos que exigiram mais atenção é o que acontece atrás do balcão.

Neofeed